

BOLETIM

CASA RURAL

OVINOCULTURA

ECONOMIA E MERCADO



ÍNDICE

1. Uso e Ocupação de Solo MS

2. Exportações agro

3. **Ovinocultura Brasileira**

- Exportações
- Principais Destinos
- Importações
- Principais Origens
- Balança Comercial

4. **Ovinocultura Sul-Mato-Grossense**

- Abates
- Mercado da Carne Ovina

7. **Assunto Técnico**

- Fotossensibilização

8. Giro de Notícias

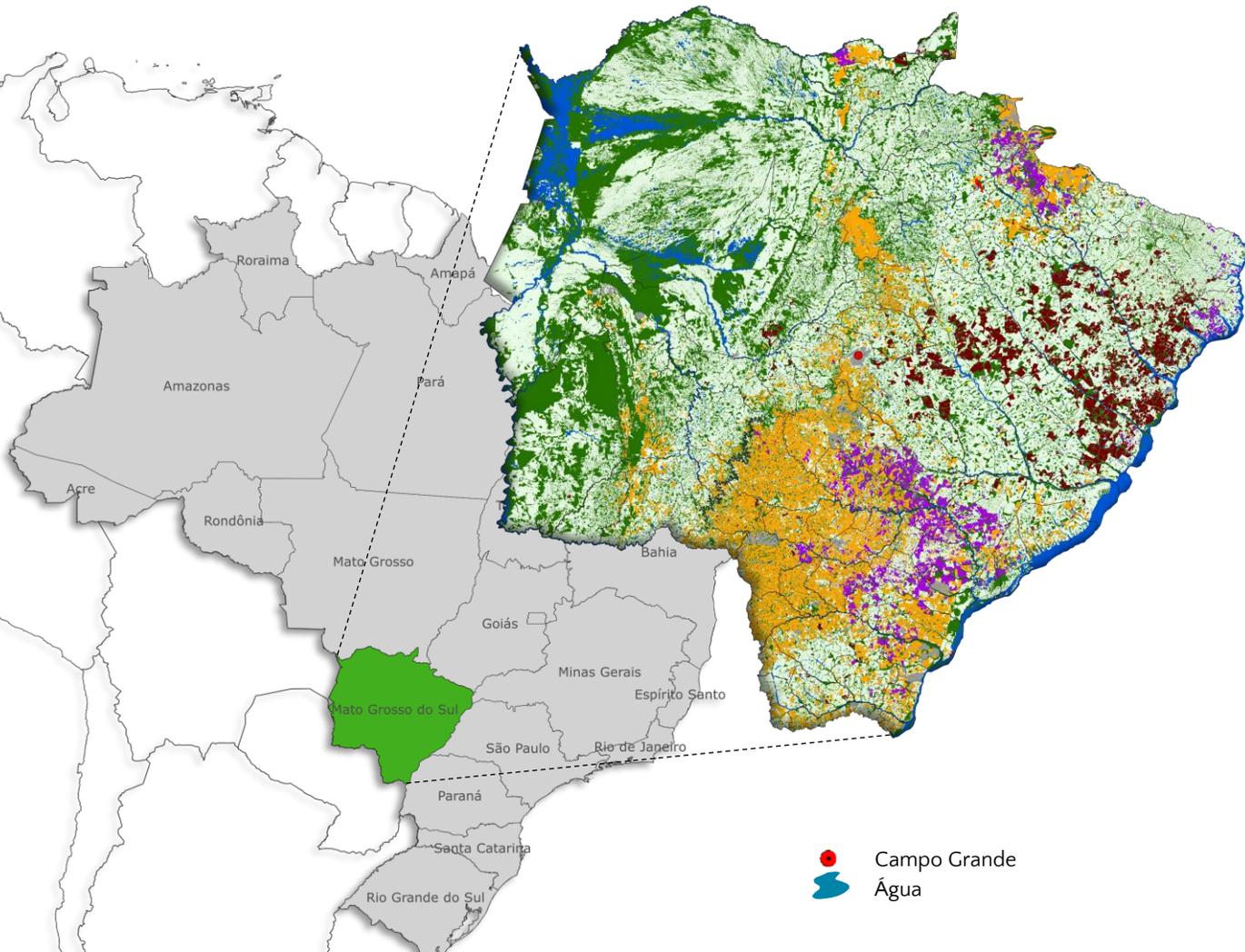
9. Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!



O Boletim de Ovinocultura é publicado trimestralmente!

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO MS

Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
1º Safra 2022/2023



Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.005.399	11,2%
	Milho	19.994	0,10%
	Cana-de-açúcar	832.348	2,3%
	Eucalipto	1.280.674	3,60%
	Pinus	5.824	0,00%
	Seringueira	19.415	0,10%
	Pasto	17.602.398	49,30%
	Remanescentes	10.825.185	30,30%
	Outros	1.123.240	3,10%
Total		35.714.477	100%

Realização:





Balança Comercial do agro de MS

No primeiro bimestre de 2024 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 1,23 bilhão. Esse resultado foi 19,9% maior que o valor do primeiro bimestre de 2023 em que a receita havia sido de US\$ 1,02 bilhão. A participação do agronegócio representou 93,58% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O complexo soja gerou receita, 108,4% maior que igual período de 2023 e garantiu que o setor respondesse por 31,8% (US\$ 393,6 mi) das exportações do Agro. A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 102,7 mi), cresceu 124,2% de um ano para o outro. Os produtos florestais registraram vendas 23,9% maior e respondeu por 24,04% (US\$ 296,8 mi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio no primeiro bimestre (Gráfico 07). As vendas dos segmentos carnes e milho retrocederam 1,8% e 47,9%, respectivamente, do 1º bim./2023 para 1º bim./2024. E a participação das carnes na receita total foi 19,38% (US\$ 239,3 mi).

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – 1º bim/2024

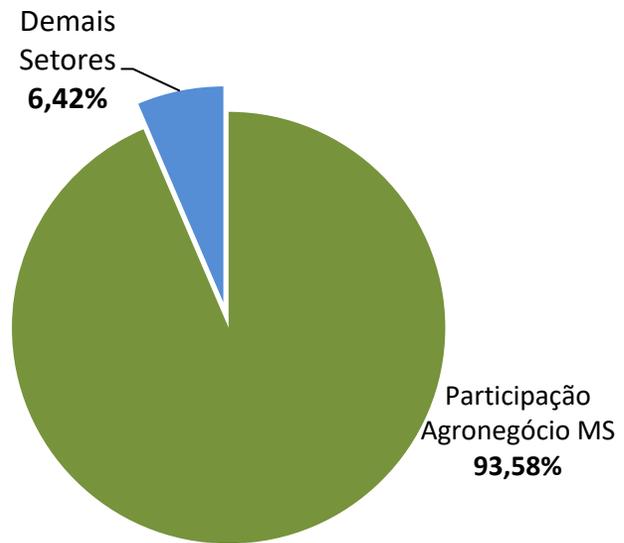
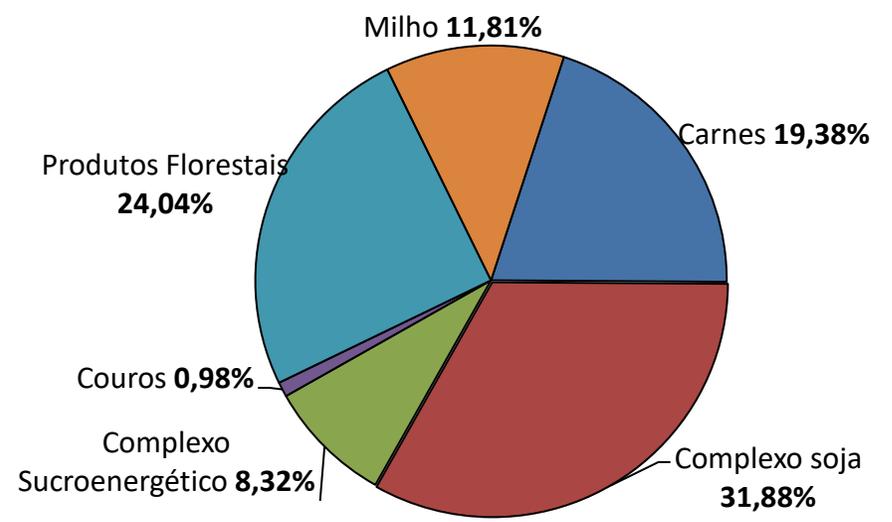


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – 1º bim/2024



Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

 Jan-Dez/2022

  = 198.656 kg

 Jan-Dez/2023

  = 277.792 kg

+ 39,83%

 Jan-Fev/2023

  = 28.847 kg

 Jan-Fev/2024

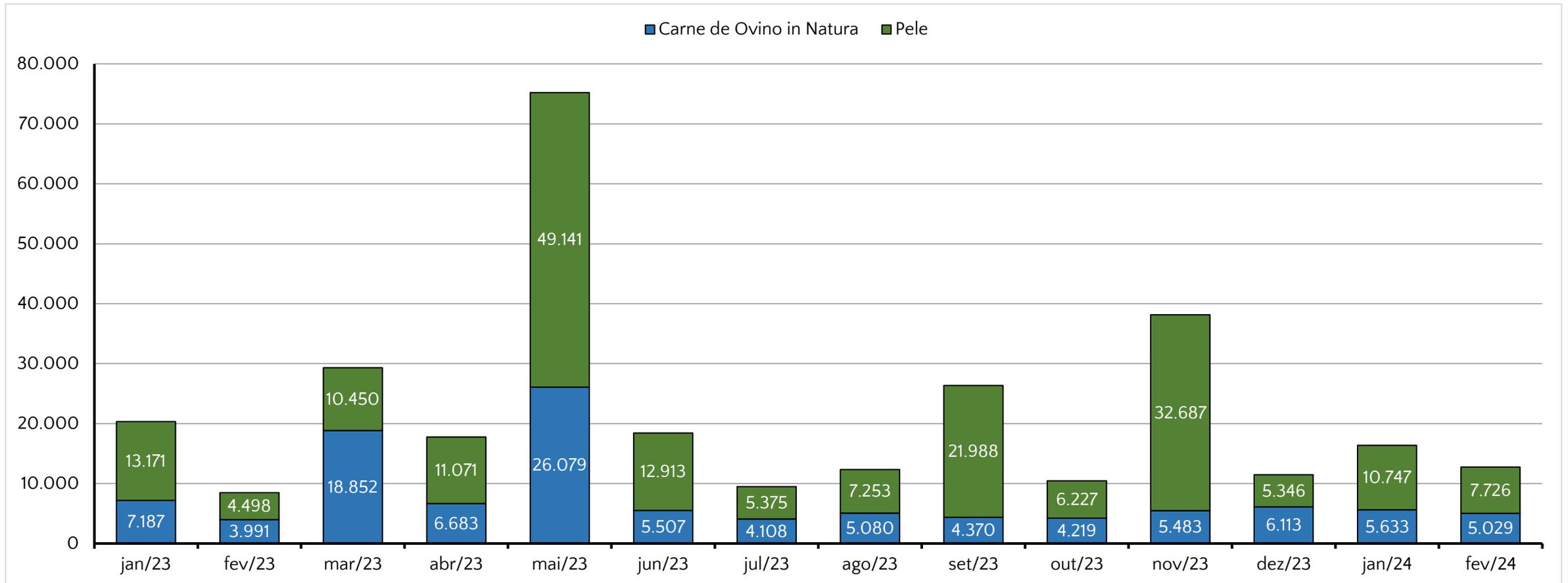
  = 29.135 kg

+ 0,99%

O volume de carne e pele de ovinos exportado em 2023 foi **39,83%** maior que os 198.656 kg exportados durante 2022 e **13,43%** maior que o volume exportado em 2021.

Entre Janeiro e Fevereiro de 2024 foi exportado 29.135 kg de carne e pele de ovinos. Esse valor foi **0,99%** maior que o mesmo período do ano anterior.

Gráfico 03 – Exportação de produtos de ovinos do Brasil



Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

PRINCIPAIS DESTINOS 2023

No acumulado do ano de 2023, a exportação de carne de ovinos gerou receita de **US\$ 952.789**, sendo que os principais compradores foram Ilhas Marshall, Libéria e Uruguai totalizando **38,92%** (Gráfico 04). Já a exportação de pele resultou em receita de **US\$ 4.360.647**, e 64,70% foi exportado para Portugal e Itália (Gráfico 05).

Gráfico 04 – Destinos da carne de ovino do Brasil

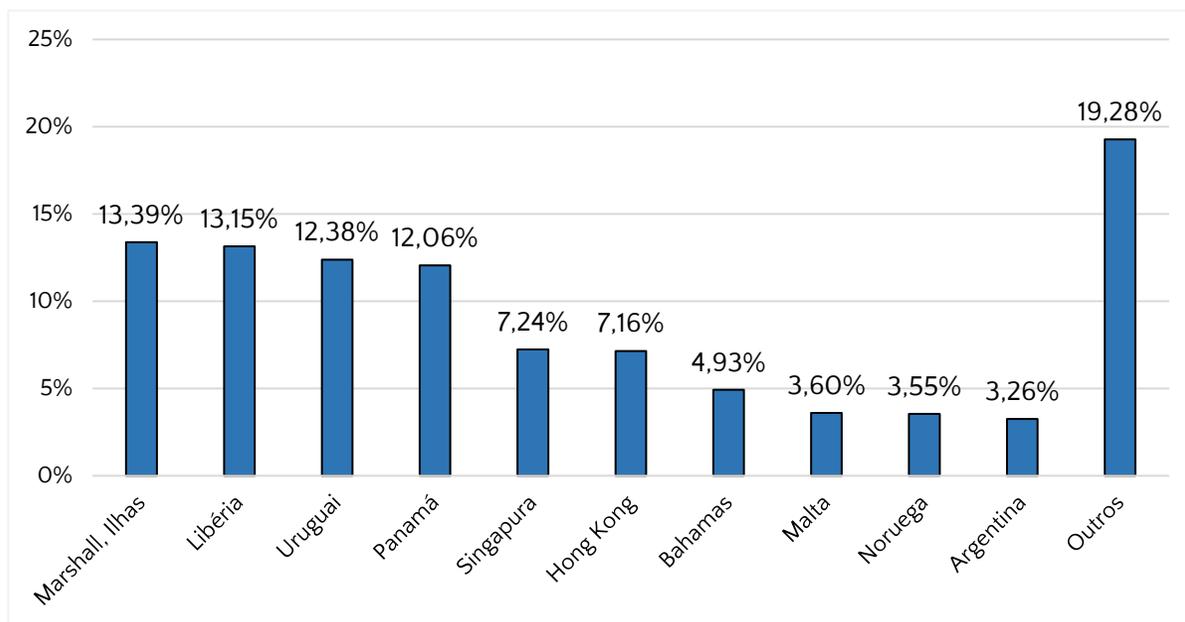
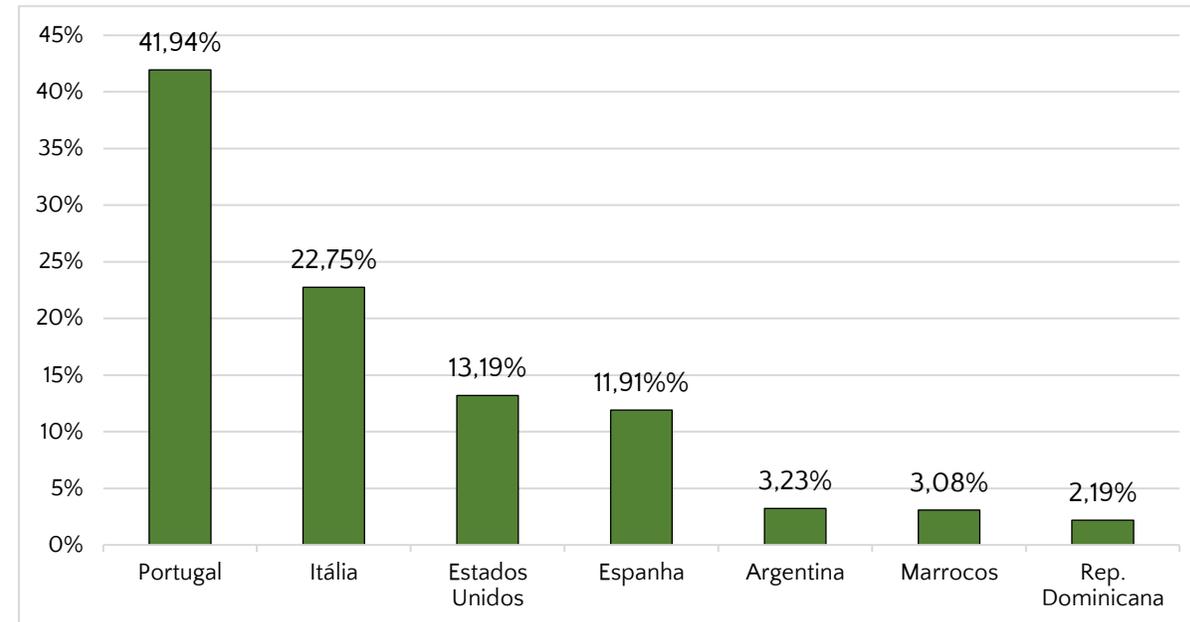


Gráfico 05 – Destinos da pele de ovino do Brasil



Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

PRINCIPAIS DESTINOS 2024

A exportação de carne de ovinos gerou receita de **US\$ 123.730** entre janeiro e fevereiro de 2024, sendo que os principais compradores foram Panamá, Ilhas Marshall e Libéria, totalizando **53,88%** (Gráfico 06). Já a exportação de pele resultou em receita de **US\$ 590.883**, e 80,04% foi exportado para Portugal e Estados Unidos (Gráfico 07).

Gráfico 06 – Destinos da carne de ovino do Brasil

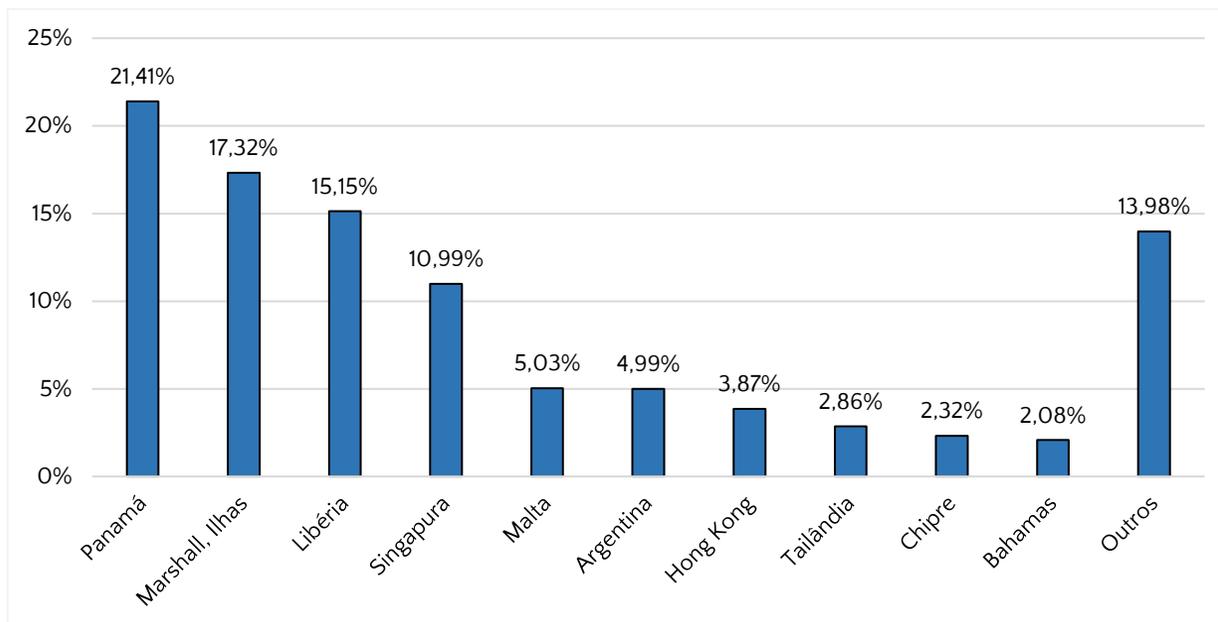
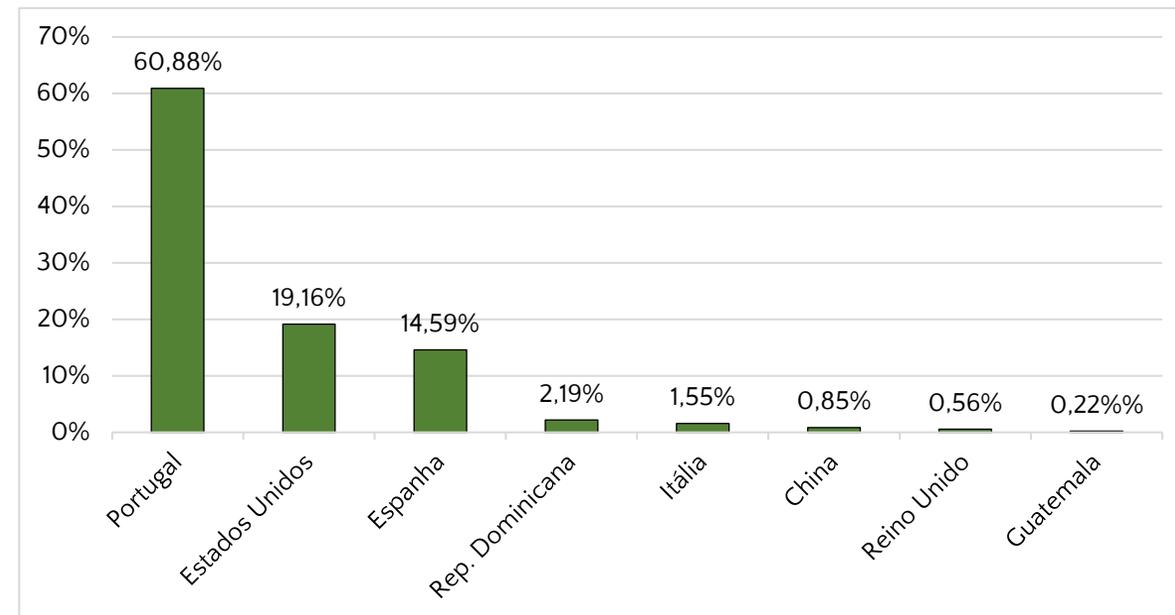


Gráfico 07 – Destinos da pele de ovino do Brasil



Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

IMPORTAÇÕES

 Jan-Dez/2022

  = 5.060.295 kg

 Jan-Dez/2023

  = 5.726.082 kg

+ 13,15 %

 Jan-Fev/2023

  = 821.491 kg

 Jan-Fev/2024

  = 1.065.449 kg

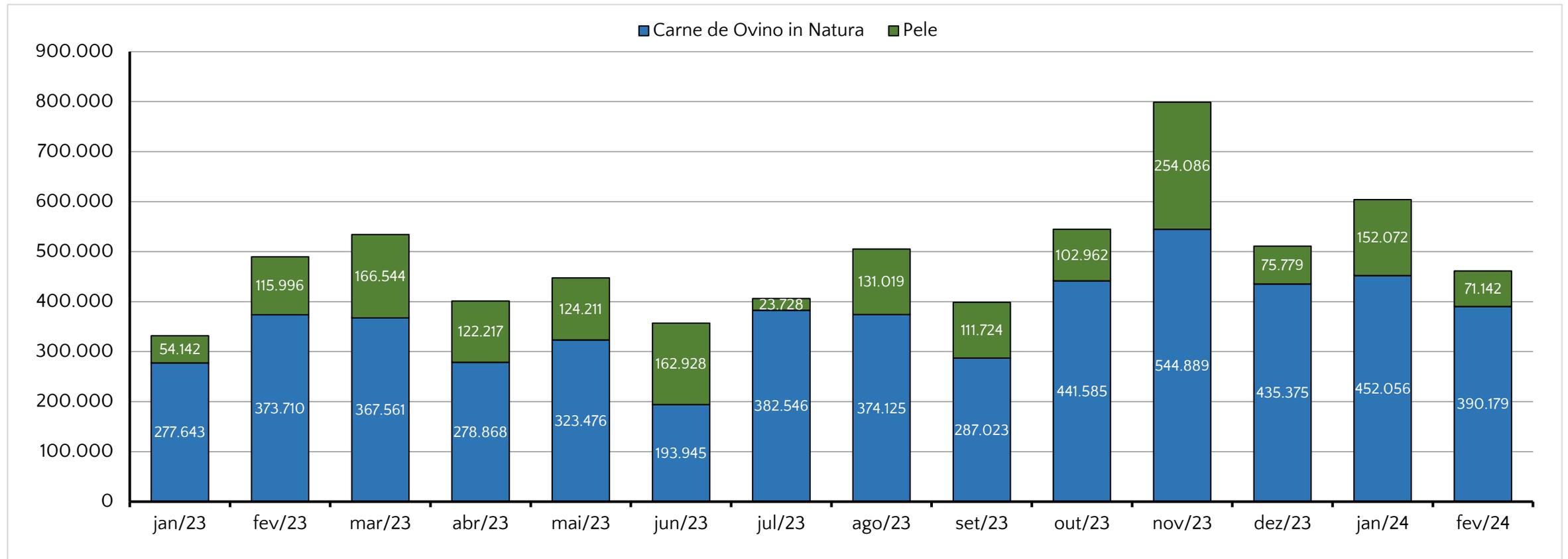
+ 29,69%

O volume de carne e pele de ovinos importado pelo Brasil em 2023 foi **13,15%** maior que os 5.060.295 kg importados durante 2022.

Entre janeiro e fevereiro de 2024, o Brasil importou 1.065.449 kg de carne e pele de ovinos. Esse valor foi **29,69%** maior que o mesmo período do ano anterior.

Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Gráfico 08 - Importação de produtos de ovinos pelo Brasil.



Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Em 2023, o Brasil importou **US\$ 28.517.276** em carne de ovinos, sendo importado principalmente do Uruguai (Gráfico 09). Em relação a pele de ovinos, foi desembolsado **US\$ 4.695.606** e a principal origem foi o México (Gráfico 10).

Gráfico 09 – Origem da carne de ovino importada pelo Brasil

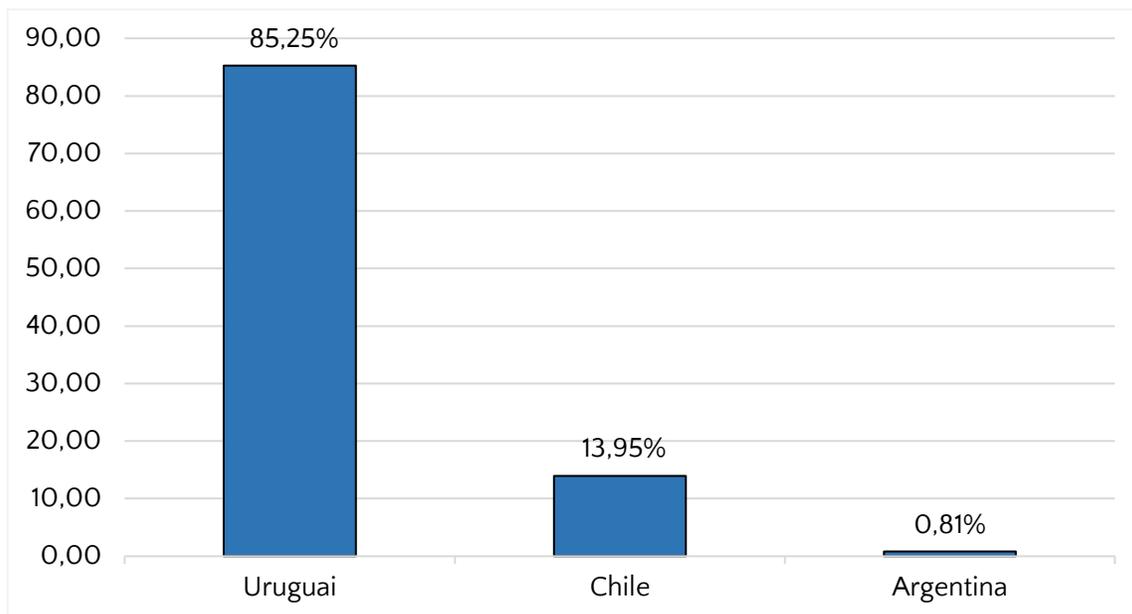
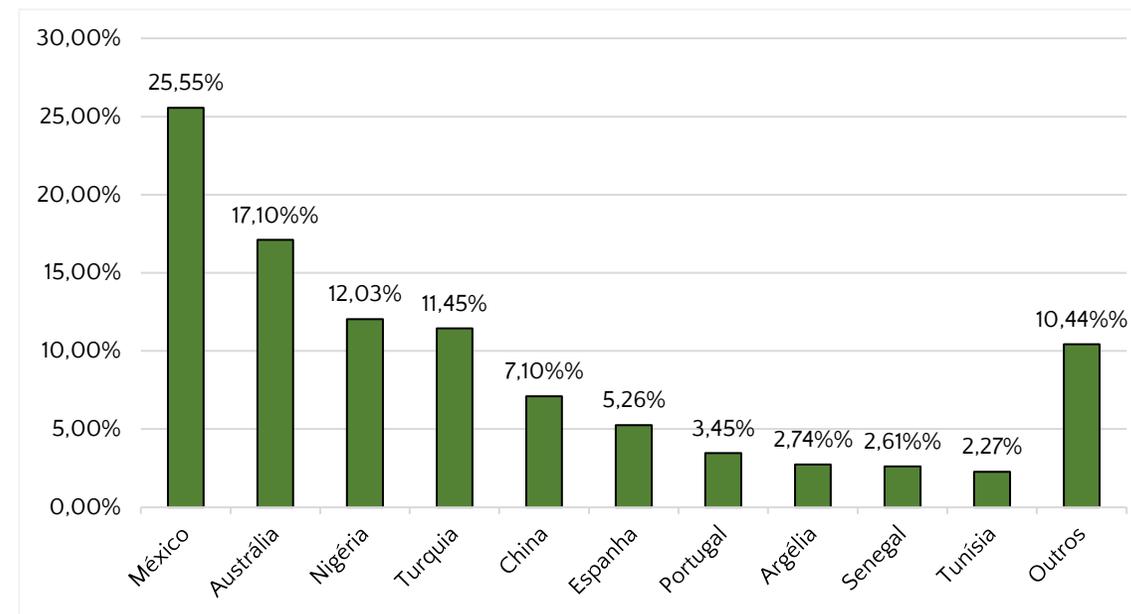


Gráfico 10 – Origem da pele de ovino importada pelo Brasil



Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

PRINCIPAIS ORIGENS 2024

Em 2024, durante os meses de janeiro e fevereiro, o Brasil foi responsável por desembolsar **US\$ 5.233.853** para importação de carne de ovinos, tendo como principal origem o Uruguai (Gráfico 11). Em relação a pele de ovinos, foi desembolsado **US\$ 402.508** e a principal origem foi a Austrália (Gráfico 12).

Gráfico 11 – Origem da carne de ovino importada pelo Brasil

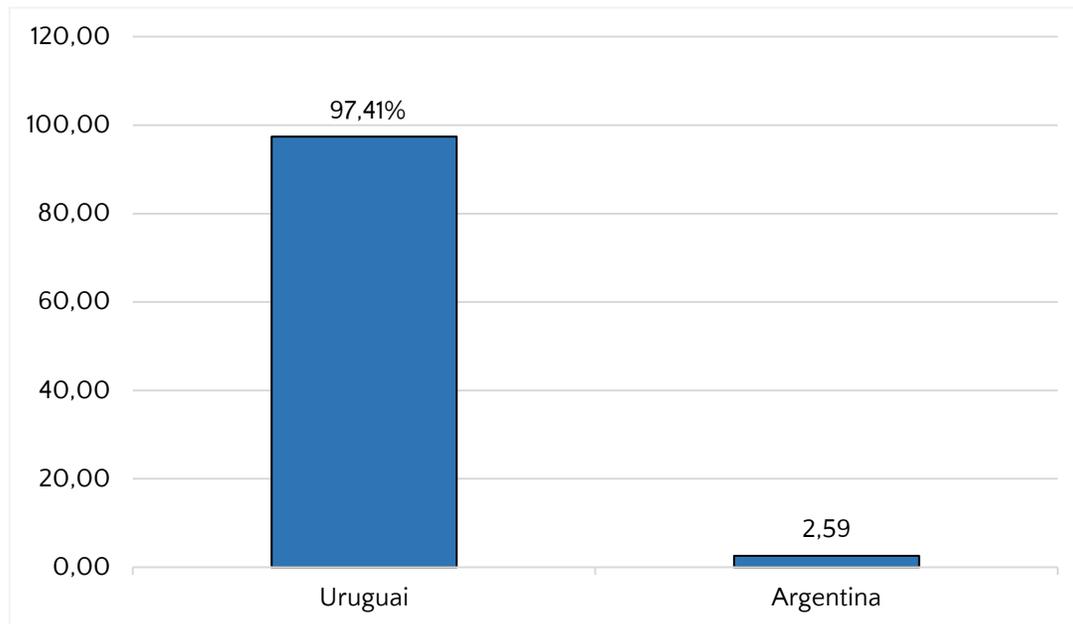
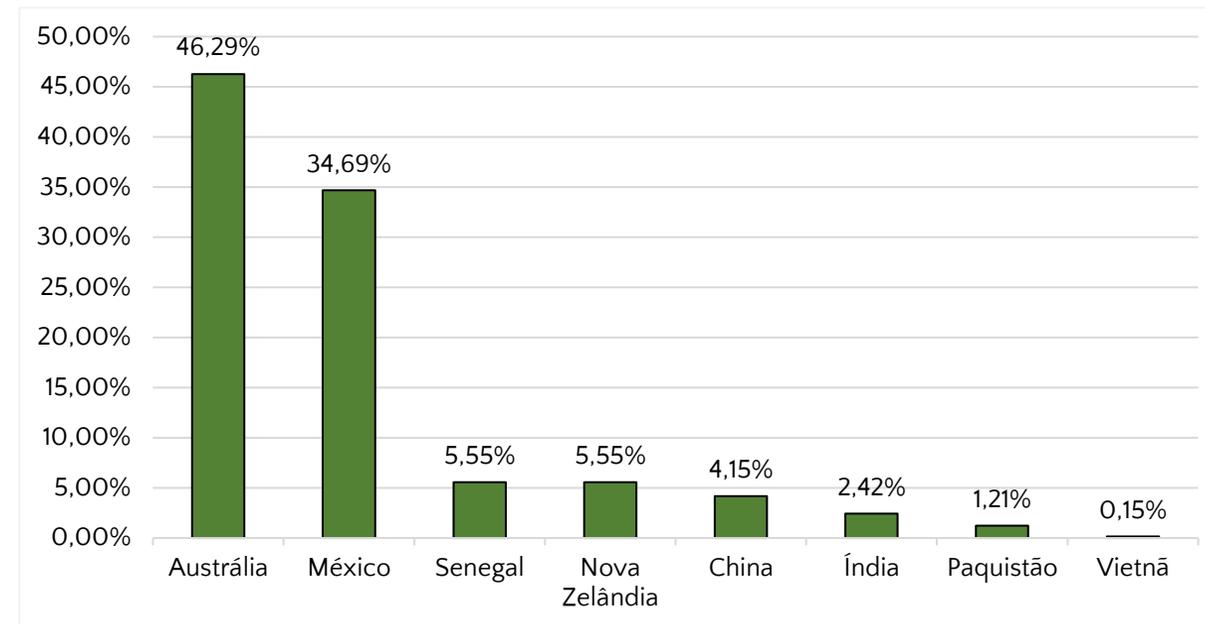


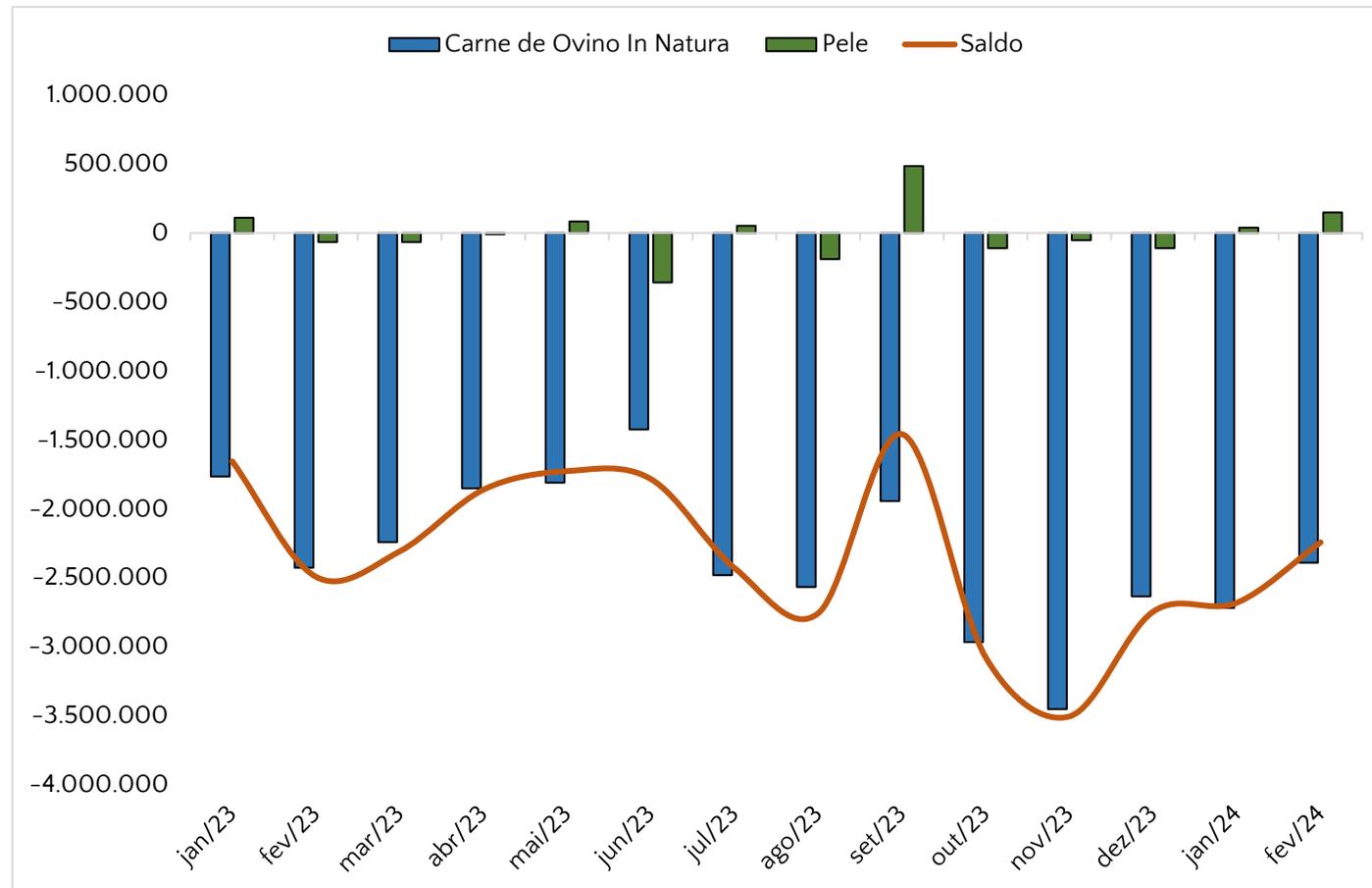
Gráfico 12 – Origem da pele de ovino importada pelo Brasil



Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

No acumulado de 2023, a balança comercial ficou com déficit de US\$ 27,79 milhões. Já nos dois primeiros meses de 2024, as exportações de produtos oriundos de ovinos rendeu ao Brasil US\$ 715 mil, valor 11,11% maior que a receita auferida no mesmo período de 2023. As importações aumentaram 17,64% nesse período e equivaleram a US\$ 5,63 milhões. A balança comercial apresentou déficit de US\$ 4,92 milhões no período avaliado em 2024 (Gráfico 09).

Gráfico 09 – Balança Comercial Brasileira de produtos de ovinos (mil US\$).

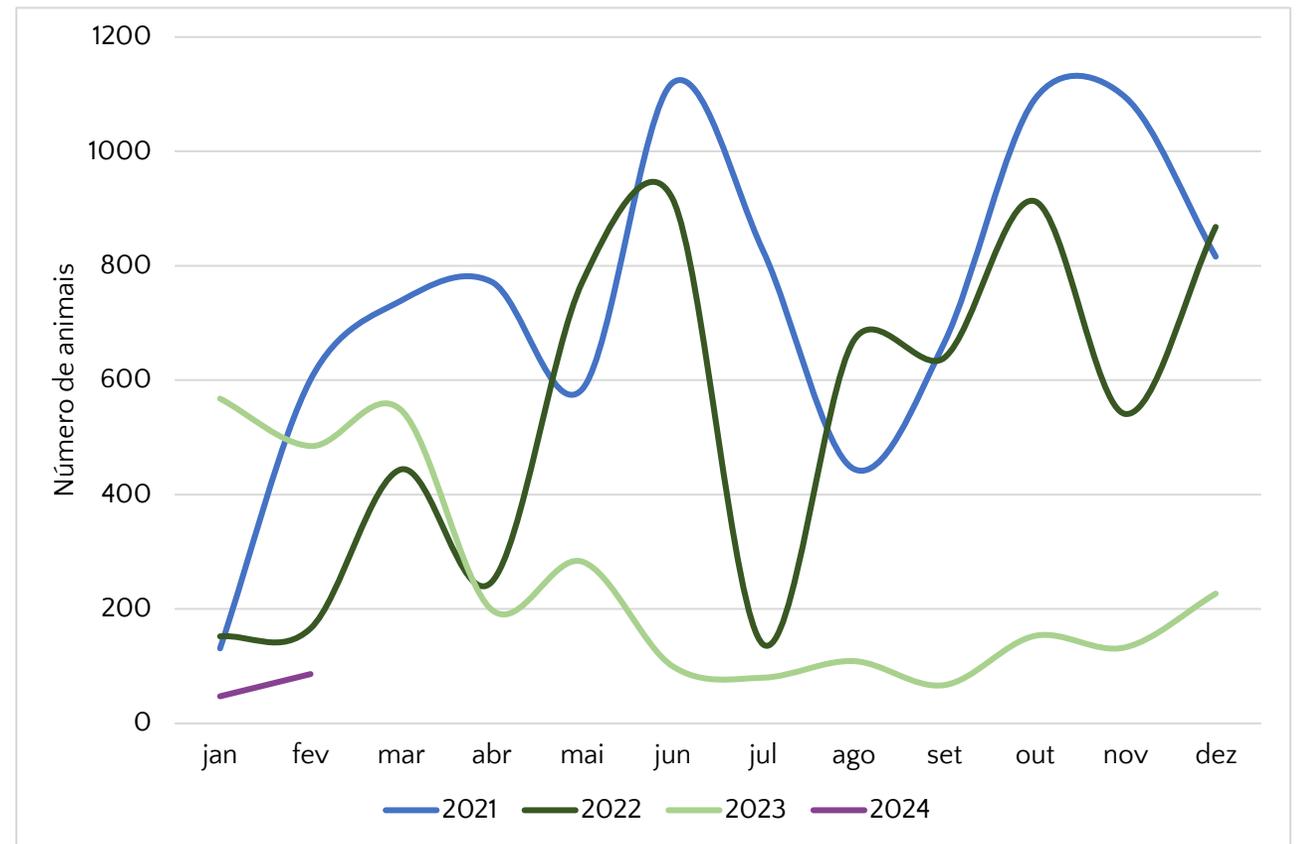


Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

A movimentação de ovinos com a finalidade de abate em MS foi de **2.952** em 2023. Esse resultado foi **54,33%** menor que os **6.465** animais abatidos no ano anterior (Gráfico 10).

Já em 2024, entre os meses de janeiro e fevereiro, a movimentação de ovinos para abate foi de 133 animais. Esse valor é 87,36% menor que o número de animais movimentados para abate no mesmo período de 2023.

Gráfico 10 – Ovinos movimentados para abate em MS



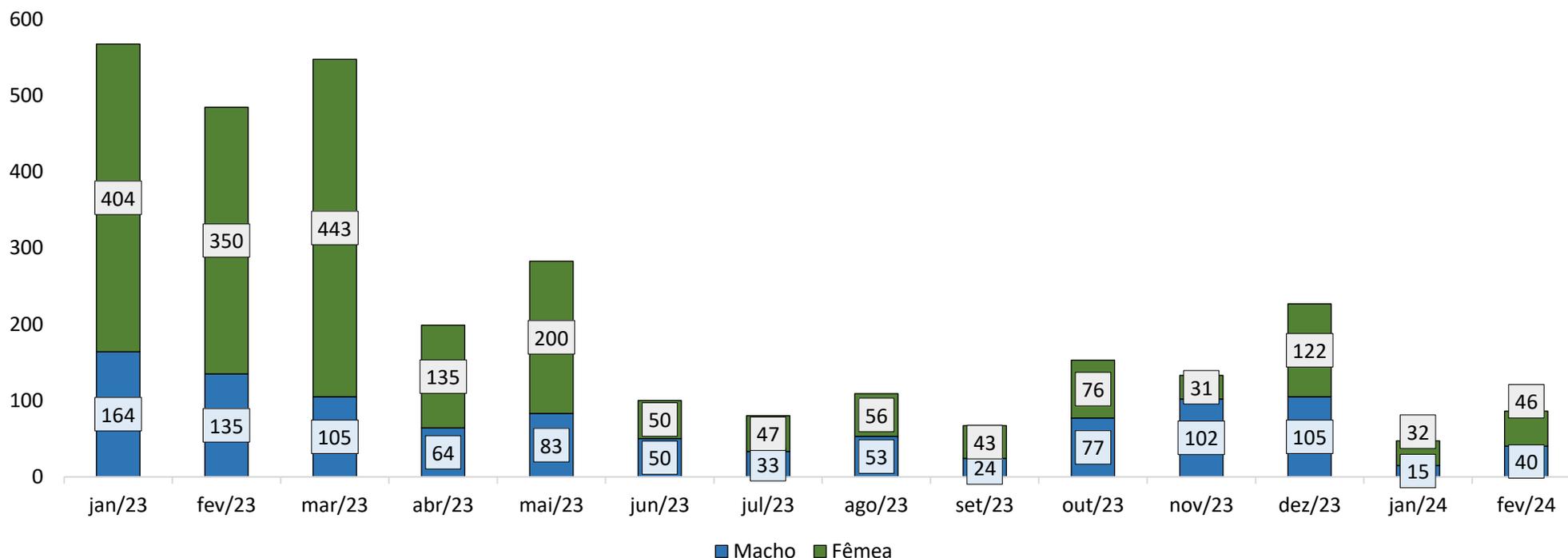
Fonte: IAGRO, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

ABATES

Gráfico 11 – Volume de ovinos abatidos por categoria animal



A movimentação de fêmeas com finalidade de abate foi de **1.957** unidades em 2023. Esse resultado representou **66,29%** dos animais movimentados no ano. No início de 2024 (janeiro e fevereiro), observamos a permanência da predominância de abates de fêmeas, sendo que nesse período a categoria animal correspondeu a **58,65%** dos abates.

Fonte: IAGRO, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

MERCADO DA CARNE OVINA

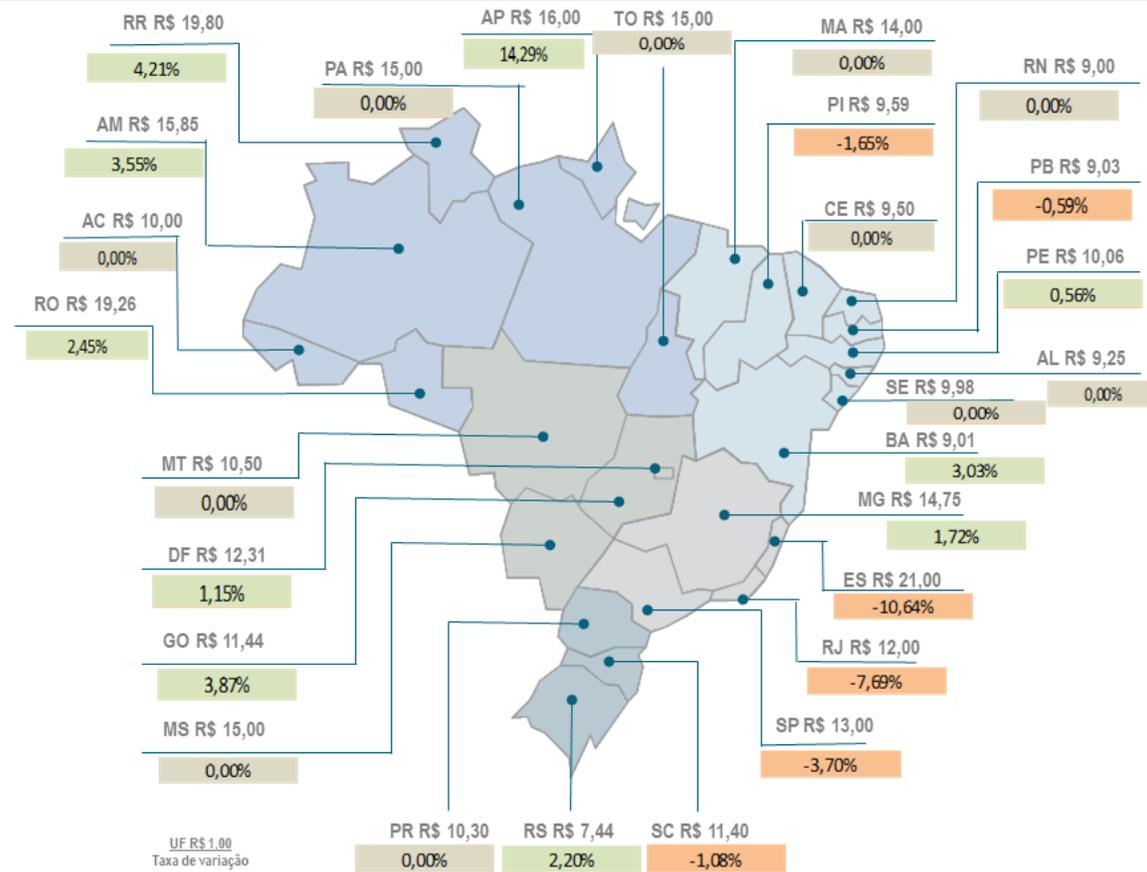
O Centro de Inteligência e Mercado de Ovinos e Caprinos (CIM) da Embrapa Caprinos e Ovinos conta com a colaboração do CEPEA – ESALQ e outras instituições públicas e do setor privado, e tem como objetivo reunir dados sobre pequenos ruminantes no Brasil e no Mundo.

Segundo dados do CIM, em fevereiro/2024 os estados que melhor remuneraram pelo kg de ovino vivo foi **Espirito Santo**, seguido de **Roraima** e **Rondônia**.

Mato Grosso do Sul ocupou o 6º lugar no ranking, com preço que corresponde a **71,42%** do preço pago no estado melhor colocado.

Mapa 02 - Cotações de ovinos (R\$/kg vivo) – Fev/2024

Cotações de Ovinos (R\$/kg vivo)



Fonte: Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos/EMBRAPA

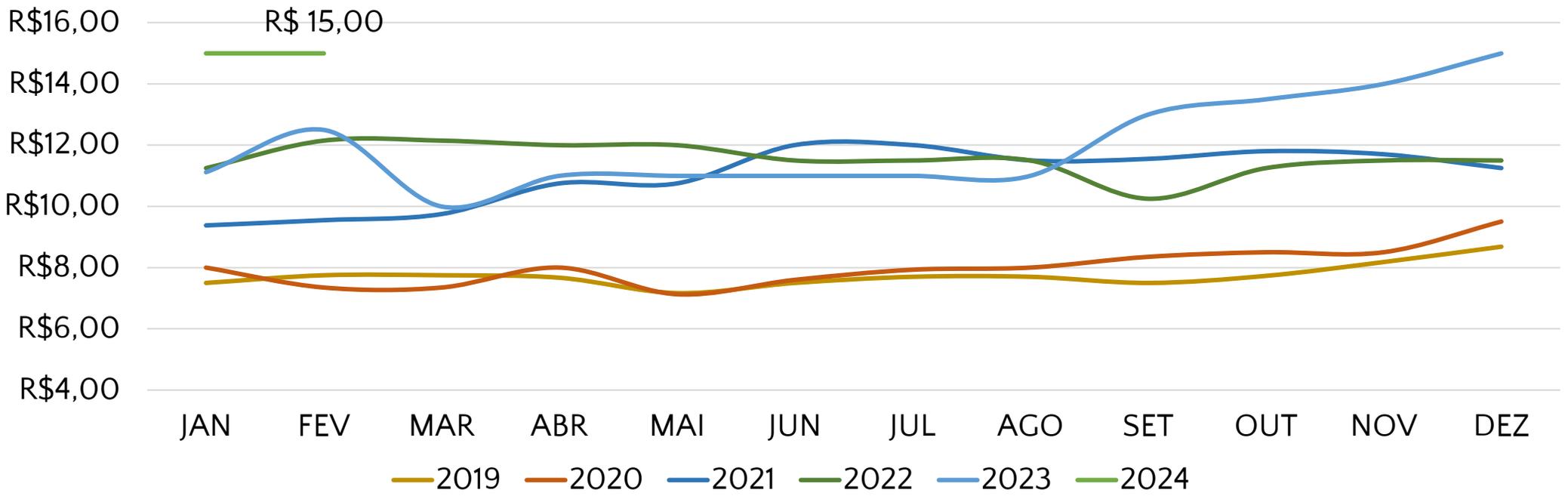


Ovinocultura Sul-Matogrossense

MERCADO DA CARNE OVINA

O preço médio pago ao produtor (R\$/kg) pelo ovino em Mato Grosso do Sul em fevereiro/24 aumentou 20% em relação ao mesmo período de 2023. Já na média do ano até o momento, houve aumento de **27,01%** do preço quando comparado a média dos meses de janeiro e fevereiro de 2023.

Gráfico 12 - Preço médio do quilo do ovino vivo em Mato Grosso do Sul



Fonte: Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos/EMBRAPA

Assunto Técnico

Fotossensibilização

A fotossensibilização é uma condição que pode ter origem **primária** ou **secundária**.

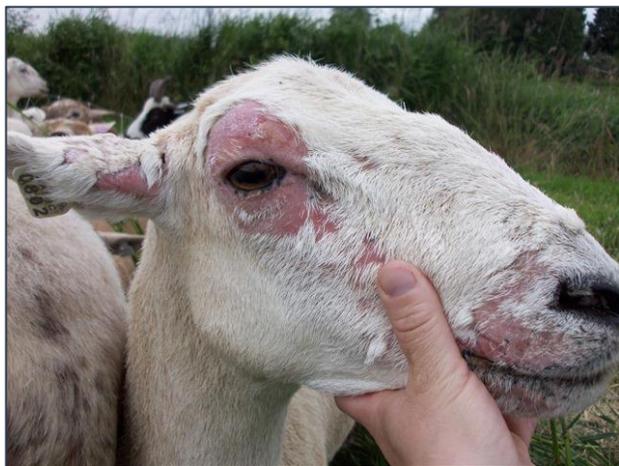
- **Primária:** Ingestão de plantas que contêm compostos fotossensibilizantes;
- **Secundária:** Forma mais comum, também conhecida como hepatógena. Ocorre geralmente devido a ingestão de *Brachiaria*, que contém componentes capazes de interferir no mecanismo hepático. O mau funcionamento do fígado faz com que não seja realizada a metabolização e excreção da **filoeritina**, substância fotodinâmica. O acúmulo dessa substância ocorre principalmente em tecido adiposo (pele) e, quando em contato com a luz solar, principalmente em áreas desprotegidas/despigmentadas, produz radicais livres.



Fonte: EMBRAPA

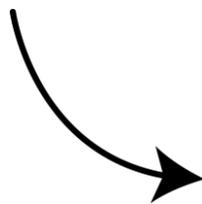
Assunto Técnico

Fotosensibilização



Os **sinais clínicos** são, normalmente, ressecamento, feridas na pele, falta de apetite, inquietação ou apatia. Esses sinais variam de acordo com a gravidade do caso e podem evoluir para necrose e gangrena seca.

Em relação ao **tratamento**, pode-se utilizar hepatoprotetores e vitamina A como coadjuvantes, porém a principal forma é retirar os animais da pastagem e da exposição a luz solar.



Por isso, é importante que a identificação seja feita de forma rápida!

Estabeleça uma rotina de observação dos animais!



GIRO DE NOTÍCIAS

FATO

**Pesquisa valida vacina
contra vermes em caprinos
e ovinos no Brasil**

COMENTÁRIOS

Uma vacina que pode ajudar os criadores de caprinos e ovinos a controlar a verminose, principal problema sanitário desses rebanhos no Brasil, foi validada pela Embrapa em animais do Nordeste do Brasil e mostrou nível de eficácia entre 80% e 90% em ovinos, e entre 60% e 70% em cabras. A vacina, desenvolvida por investigadores do Moredun Research Institute (Escócia, Reino Unido), é uma medida preventiva e não impede as infecções, mas aumenta a resposta do animal contra o verme hematófago (isto é, que se alimenta de sangue) *H. contortus*.

Fonte: [EMBRAPA](#)

Editorial

Representatividade na Ovinocultura – Sistema Famasul

Nacional

1. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA

Estadual

2. Câmara Setorial Consultiva de Ovinocaprinocultura de Mato Grosso do Sul
3. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
4. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
5. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Próximos Cursos – SENAR/MS

Curso	Data	Município
Sistema de Produção de Ovinos de Corte	09/04 a 10/04	Campo Grande
Sistema de Produção de Ovinos de Corte	07/05 a 08/05	Campo Grande
Manejo Sanitário de Ovinos	06/06 a 07/06	Campo Grande
Manejo Reprodutivo de Ovinos	13/06 a 14/06	Dourados
Manejo Reprodutivo de Ovinos	17/06 a 18/06	Juti

Para saber mais sobre os cursos relacionados a ovinocultura que o Senar/MS oferece, clique aqui:



Saiba mais



EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica

melina.barcelos@famasul.com.br

Janaina Menegazzo Gheller

Analista de Assistência Técnica e Gerencial

janaina.gheller@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724